



## 619 - REABILITAR: CAMINHO PARA O AUTOCUIDADO E BEM-ESTAR DAS PESSOAS COM ESTOMIA.

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAROLINE AMBIRES MADUREIRA (UFSJ), TALLES FERNANDES DE SOUZA (UFSJ), LARISSA CARVALHO DE CASTEO (UFSJ), VICTORIA CORREA NUNES (UFSJ), MARCUS VINICIUS SILVA MENDES (UFSJ), SAMUEL DE PAULA PINHEIRO DA SILVA (UFSJ), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UFSJ)

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária também desempenha um papel importante ao preencher essa lacuna na formação acadêmica, aproxima os alunos do mercado de trabalho, preparando-os para enfrentar os desafios da vida real, tanto profissional quanto pessoalmente. O processo de transição para a convivência com os estomas intestinais pode ser facilitado por meio de apoio social, medidas educativas e intervenções que visem aprimorar as práticas de autocuidado, melhorando, em última análise, a qualidade de vida dessa população(1). Dessa forma o programa Reabilitar atua de maneira a proporcionar essa ponte entre o procedimento cirúrgico e o processo de reabilitação. **OBJETIVO:** orientar e estimular o autocuidado para a reabilitação das pessoas com estomias e formação continuada para profissionais e estudantes da saúde. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um relato oriundo de atividade de extensão, e portanto, em conformidade com a Resolução CONEP n. 510/2016 fica dispensado de apreciação de um comitê de ética. O Programa é uma extensão universitária promovido por uma Universidade Federal localizada em Minas Gerais. Trata-se de um programa de 20 anos de existência. É coordenado por um enfermeiro estomaterapeuta e co-orientado por um médico coloproctologista, ambos professores adjuntos da universidade. Possui dois discentes bolsistas de enfermagem e um de medicina, e conta com voluntários dos cursos: enfermagem, medicina, psicologia e nutrição. O programa implementou diversas iniciativas, dentre elas: atualização de protocolos relacionados às consultas de enfermagem, a padronização dos encaminhamentos para pessoas com estomias, orientações sobre autocuidado e nutrição, além de medidas de prevenção e detecção precoce de complicações, voltadas para a Atenção Primária em Saúde. Realizou a produção de conteúdo sobre estomias, compartilhadas nas redes sociais, abordando temas relacionados ao autocuidado e o processo de reabilitação, buscando alcançar uma maior disseminação de informações e conscientização sobre o assunto, e participou de atendimentos e grupos operativos com pacientes com estomia no município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da proposta do Programa, os objetivos relacionados à assistência em saúde e promoção do autocuidado estão sendo alcançados. As ações desenvolvidas são de extrema relevância para o município e para as pessoas com estomia tendo em vista que desenvolve constantemente estratégias que visam oferecer um atendimento integral a este grupo, a fim de aprimorar a assistência em rede promovendo o autocuidado e proporcionando melhor qualidade de vida as pessoas com estomia. Além disso, o Programa de Extensão Reabilitar permite aos seus integrantes conhecimento prático e desenvolvimento em pesquisa com produções científicas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** O programa busca atuar de forma ética e sempre se baseando em atualizações da literatura científica, dessa forma o programa contribui para o desenvolvimento e disseminação da estomaterapia na comunidade acadêmica, buscando oferecer palestras e cursos sobre estomias, e para além dos muros da universidade, buscamos capacitar profissionais da rede de saúde, oferecer assistência aos pacientes ostomizados e ampla divulgação sobre estomias nas redes sociais. Dessa forma contribuimos para o crescimento da estomaterapia e para a consolidação da especialidade. Além de despertar o interesse dos discentes pela pós-graduação em estomaterapia através das ações e também da produção científica.